

Obras em leilão

TRIBUNA DO BRASIL

19 NOV 2002

DF - Ante

MAIS DE DUAS MIL PEÇAS, ENTRE QUADROS, ESCULTURAS E OBJETOS DE DECORAÇÃO, PODERÃO SER ADQUIRIDAS POR COLECIONADORES DE ARTE BRASILIENSES, DE HOJE ATÉ O DIA 26

Fotos: Divulgação



Juliana Andrade

As obras de Portinari, Milton da Costa, Henrique Bernadelli, Alfredo Volpi, Manabu Mabe, entre outros artistas, estão na cidade, a partir de hoje. Um deleite para os amantes e apreciadores de arte e antiguidades e também para colecionadores. Afinal, além da exposição dos trabalhos, será realizado um leilão de obras e objetos.

A Casa Amarela é responsável pelo leilão. Com sede em São Paulo, a loja inaugurou filial em Brasília, na Academia de Tênis, no mês passado. Há mais de dez anos no ramo, a casa considera o público de Brasília ideal, pois "mesmo sendo novo é maduro com relação a artes e antiguidades," conta Silvia de Souza, empresária e organizadora do evento.

Para conquistar o público brasiliense, que segundo Rogério Trindade, gerente da Casa Amarela Brasília, "sabe consumir arte, como em poucas cidades", serão leiloadas mais de duas mil peças. Deste total metade custa bem menos do que se imagina, cerca de mil peças têm lance livre, na prática, "alcançam um preço médio de R\$ 100,00", explica Rogério.

A organização estima que 200 pessoas passem por dia pelo salão Murano, local destinado ao evento. Durante sete dias, os brasilienses terão oportunidade de adquirir obras de arte. Já que a maioria das obras têm preços bem acessíveis.

"No leilão passado, realizado aqui na cidade, muitas peças saíram por R\$ 20,00 ou R\$ 30,00", afirma o assessor de imprensa Maurício Júnior. A

organização avisa aos interessados que, dependendo da obra, o valor pode ser dividido em até três parcelas. Leilões vêm se tornando a melhor maneira de adquirir obras de arte, pela possibilidade de comprá-las por um preço mais em conta.

Aos investidores o leilão é bem atrativo. "A arte é uma ótima opção de investimento. Pois, além de usufruir o bem, ganha-se com a valorização sempre em alta" explica Silvia de Souza, da organização do evento. Brasília é o ponto de partida para o projeto de expansão da casa de leilões, que nos próximos meses pretende abrir uma filial em Nova York.

Além de artistas consagrados o leilão também traz obras de artistas brasileiros pouco conhecidos como o paulista Cícero Silva. "O trabalho dele é belíssimo. Pretendemos, inclusive, trazê-lo no início de 2003 para uma exposição especial organizada pela Casa Amarela Brasília", diz Silvia de Souza.

Serviço

■ **Casa Amarela** - Leilão de Arte - Salão Murano da Academia de Tênis (SCES, trecho 4). De hoje a 26 de novembro. A partir das 21h. Exposição aberta das 11h. às 22h. Informações: 242-9058/316-6827

Tela de Portinari (acima) e esculturas de Bruno Giorgi e Ceschiatti